

Senado aprova as mudanças tributárias

Depois de uma madruga-
da de intensos debates e
discussões, o Senado Fede-
ral aprovou, no início da
manhã de ontem, por 38 vo-
tos a favor, sete contra e
uma abstenção, o "pacote"
de medidas econômicas do
governo. Das 67 emendas
apresentadas nenhuma foi
aprovada.

Durante o período de tra-
balhos, várias sessões fo-
ram realizadas e algumas
delas suspensas. Uma, por
mais de uma hora, enquan-
to a mesa do Senado aguar-
dava a impressão dos avul-
sos, informa a EBN.

A maior dúvida era sobre
a existência ou não de
apoio de 46 senadores ao
pedido de urgência. Mas,
por volta da meia-noite, o
senador Américo de Souza

(PFL-MA) informou que
contava com o apoio de três
senadores do PDS — Lomanto Júnior, Benedito
Ferreira e Aloysio Chaves — para compensar even-
tuais defecções do PMDB, como aconteceu com os se-
nadores Itamar Franco e
Fábio Lucena.

Dos senadores do PDS
que votaram a favor, Benedito Ferreira disse que dava
um voto de gratidão ao
líder do PMDB, Pimenta
da Veiga, pela atenção que
oferecera na véspera ao pro-
jeto de sua autoria, criando
o Estado de Tocantins.

Lomanto Júnior, além de
"abrir um crédito de con-
fiança ao governo, diante
de sua experiência sobre as
dificuldades do Executivo,
já que fora governador",

avocou o projeto a si, como
presidente da Comissão de
Finanças e o relatou favo-
ravelmente.

A 1h58, a sessão foi sus-
pensa e reconvocada para
as 2h30, mas acabou rea-
berta com meia hora de
atraso. Começaram, então,
as tentativas de obstrução,
facilitadas pelo regimento
interno do Senado que per-
mite, por exemplo, que
qualquer senador solicite
seguidas verificações de
quórum.

O atraso acabou permi-
tindo a mobilização de
mais um senador do
PMDB, que não estivera
presente aos trabalhos,
Martins Filho (RN). Entre-
tanto, a mesa do Senado de-
cidiu questão de ordem en-
tendendo que um líder,

quando assina urgência pa-
ra projeto, o faz em nome
de toda a bancada e não po-
de ser contestado.

A mesa do Senado se es-
forçou para acelerar os tra-
balhos, evitando a leitura
de todas as 67 emendas,
mas houve a exigência de
que fosse cumprido o regi-
mento. Só o senador Ita-
mar Franco foi autor de 32
delas. Amanhecia e conti-
nuava o processo de obstru-
ção, reforçado com as sus-
peitas de que o projeto de
lei aprovado na madruga-
da anterior pela Câmara
chegara ao Senado com er-
ro. A presidência do Senado
esclareceu porém que se
basearia no texto a ele re-
metido com os autógrafos
do presidente da Câmara,
Ulysses Guimarães.